



PRODUÇÃO DE VÍDEO RELACIONADO À QUÍMICA NO COTIDIANO: O PROCESSO DE COAR CAFÉ



O USO DE VÍDEOS

O uso de vídeos na sala de aula é considerado uma boa estratégia de ensino. Nos últimos anos, tem aumentado o número de pesquisas sobre o uso de vídeos no ensino e tem observado-se que esta é uma estratégia eficaz e que desperta o interesse do aluno no aprendizado dos conteúdos ensinados pelos professores (ARROIO; GIORDAN, 2006; CUNHA; GIORDAN, 2009).

No cenário educacional, a utilização de novos recursos tecnológicos é um importante aliado ao processo de ensino-aprendizagem de conceitos devido à dinamização da prática pedagógica (MORAES, 2004; VASCONCELOS; LEÃO, 2009).

OBJETIVOS

Neste trabalho apresentamos o projeto "Produção audiovisual para o Ensino de Química" desenvolvido por alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Cientifica Júnior (BIC-JR), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), e desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em Uberaba/MG.

O objetivo do projeto é a produção de um vídeo relacionando à química no cotidiano do aluno, por meio do estudo do processo de coar café.



MÉTODO

- Estudo de referenciais teóricos relacionados ao uso de vídeos em sala de aula e à utilização de situações do cotidiano do aluno para problematizar conceitos químicos;
- Seleção de um tema de química relacionado ao cotidiano dos estudantes, no qual o processo de coar café foi eleito;
- Elaboração de uma narrativa para o tema escolhido;
- Elaboração de desenhos que representam as cenas previstas na história;
- Produção do vídeo por meio do software Windows Movie Maker®.







LINK DO VÍDEO

https://youtu.be/J2TfaPzAwAo



Fonte: Elaborada pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de vídeos em sala de aula tem-se mostrado bastante eficaz e motivador para o aprendizado dos alunos promovendo a imaginação, a exploração, a curiosidade e maior interesse pelos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Acreditamos, assim, que os vídeos podem ser utilizados como motivador da aprendizagem e organizador do ensino na sala de aula.

REFERÊNCIAS

ARROIO, A.; GIORDAN, M. O vídeo educativo: Aspectos da organização do ensino. **Química Nova na Escola**. n.24, 2006.

CUNHA, M.B.; GIORDAN, M. A Imagem da Ciência no Cinema. **Química Nova na Escola**. V.31, n.1, 2009.

MORAES, A.C. A escola vista pelo cinema: uma proposta de pesquisa. In: SETTON, M.G.J. (Org.). A cultura da mídia na escola: ensaios sobre cinema e educação. São Paulo: Annablume, 2004.

VASCONCELOS, F.C.G.C.; LEÃO, M.B.C. O vídeo como recurso didático para ensino de ciências: uma categorização inicial. In: IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão. 2009. **Anais...** Disponível em: http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/reumos/R0315-1.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2016.







CONTATO

Luciana Caixeta Barboza luciana@ensinodeciencias.com